

## **NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: PERFIL DAS INFECÇÕES EM MULHERES IDOSAS**

**Introdução:** A sífilis adquirida representa um problema de saúde pública em ascensão na população idosa por conta da manutenção da vida sexual ativa por mais tempo após a menopausa; uso de medicações para impotência sexual e hormônios sexuais e maior resistência ao uso de preservativos e prática de sexo seguro, associada à desinformação.

**Objetivo:** Avaliar o perfil das notificações nacionais acerca de sífilis adquirida por mulheres com 60 anos ou mais entre 2011 e 2020. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de casos de sífilis adquirida entre 2011 e 2020. **Resultados:** No intervalo analisado, foram confirmados 336.734 casos de sífilis adquirida por mulheres no Brasil, dos quais 28.492 (8,5%) ocorreram em idosas. O maior número de notificações ocorreu em 2018 (19,4%), seguido por 2019 (18,5%). 57,0% das infecções foram registradas no Sudeste e 23,2%, no Sul. Observou-se que 51,1% dessas idosas eram brancas e 82,3% eram analfabetas ou tinham menos de 9 anos de estudo. Houve confirmação laboratorial do diagnóstico em 92,5% dos casos e evolução para cura em 99,4%.

**Conclusão:** Nessa faixa etária, observou-se maior número de infecções no Sudeste do país, sendo predominantemente encontrada em mulheres brancas e com pouca instrução, notando-se aumento dos registros nos últimos anos. A crença de que o envelhecimento diminui o desejo sexual contribui, junto à falta de informação e a práticas sexuais inseguras, para a elevação do número de casos de sífilis adquirida entre idosas, já que esse grupo permanece sexualmente ativo. Dessa forma, é necessário investir em campanhas educativas especialmente direcionadas a este público, focando em cuidados preventivos, diagnóstico precoce e tratamento adequado.

### **Referências**

ALBINO FILHO, M. A. et al. Representações sociais e perfil sorológico para sífilis adquirida em idosos de uma região vulnerável no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e0810716091, 2021.

BASTOS, L. M. et al. Avaliação do nível de conhecimento em relação à Aids e sífilis por idosos do interior cearense, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 8, p. 2495-2502, 2018.

NATÁRIO, J. A. A. et al. Sífilis adquirida em idosos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e1511225201, 2022.

**Palavras-chave:** Infecções por Treponema. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Pública.

**Área:** Ginecologia.